



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Bronquiolite Viral Aguda Na Pandemia Da Covid-19: Uma Análise Da Prevalência De Casos Na Faixa Etária Pediátrica Em Estados Da Região Nordeste Entre 2018 E 2022 A Partir De Dados Do Datasus.

Autores: CAMILA MILHOMENS (UNICAP), CAMILA FARIAS (UNICAP), ANDRÉ AMORIM (UNICAP), LARA LUCENA (UNICAP), RYAN BEZERRA (UNICAP), GABRIELA SOUZA (UNICAP), MANUELLA MEDEIROS (UNICAP), MATHEUS FRAZÃO (UNICAP)

Resumo: A bronquiolite viral aguda (BVA), causada pelo vírus sincicial respiratório e pelo rinovírus, é a principal infecção das vias aéreas inferiores em crianças menores de dois anos de idade no mundo (CHÁVEZ-BUENO, MEJÍAS, WELLIVER, 2006). No Brasil, a BVA ocorre, mais comumente, entre os meses de janeiro a agosto. A transmissão se dá por gotículas, aerossol ou superfícies contaminadas. Com o início da pandemia do Covid-19 e o isolamento social imposto pelas necessidades sanitárias, o número de casos da doença apresentou queda. Posteriormente, com o relaxamento das medidas de distanciamento, o número de casos superou os números registrados antes da pandemia, de acordo com dados do Ministério da Saúde (BRASIL, 2023). "Analisar o número de casos de bronquiolite aguda em crianças de 0-4 anos em estados da região Nordeste durante um período de 5 anos." Estudo epidemiológico descritivo, baseado nos dados obtidos através da plataforma do Ministério da Saúde, DATASUS, do número de casos de bronquiolite aguda nos estados da região Nordeste, durante o período de 2018 a 2022, na faixa etária de 0 a 4 anos. "Em 2018 e 2019, o número total de casos registrados na região Nordeste foi, respectivamente, de 3.687.210 e 4.167.793. Isso representa aumento de 13% entre os anos. No primeiro ano da pandemia, em 2020, o número de casos caiu para 1.051.241, uma queda de mais de 74% no número de casos. Em 2021, ainda dentro do contexto da pandemia, mas com medidas sanitárias menos restritivas, o número de casos passou para 2.256.700, o que representa um aumento superior a 114%. Em 2022, com a vacinação contra a Covid-19 em andamento e a quase normalização das atividades sociais, o número de casos de BVA saltou para 4.912.358, número superior aos registrados pré-pandemia. O dado registrado em 2022 representa um aumento maior que 117%. Dos nove estados da região, em 2022, sete apresentaram número de casos superior aos registrados em 2019. Os destaques são os estados de Pernambuco, com aumento de 34,98%, e a Paraíba, com crescimento de 10,7%. Por outro lado, a Bahia e o Piauí apresentaram números inferiores aos registrados no ano exatamente anterior ao início da emergência global." A queda significativa do número de casos da região Nordeste, quando comparado os anos de 2018 e 2020, corroboram com a ideia de que as medidas sanitárias e o isolamento social impostos durante o primeiro ano de pandemia do Covid-19 auxiliaram na contenção e diminuição da contaminação. Da mesma forma, o aumento exponencial apresentado em 2022 é contemporâneo ao retorno das atividades presenciais, com destaque para escolas e creches. Apesar de ocorrer uma alteração no padrão de número de casos em alguns estados, principalmente Bahia e Pernambuco, não é possível afirmar que os dados são fidedignos à realidade, uma vez que outros fatores como ausência de notificação, receio pela busca do serviço público e fatores de confusão no diagnóstico diferencial podem interferir no resultado.